Ata da 18ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2008. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de Maio de 2008, (dois mil e oito), por volta das nove horas, no Plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sita à Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador José Alves da Silva Irmão, os seguintes vereadores: Euno Andrade da Silva Filho, José Lopes Silveira, José Ednilson Cintra Pereira, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência dos vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Fernando Austriclínio da Silva e José Ivan Monteiro da Silva. Em seguida, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Logo após, foi lida a proposição da ordem do dia que teve como pauta: Correspondências recebidas; Projeto de Resolução nº **014/2008** do Poder Legislativo, de autoria da Exma. Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, o qual denomina o nome do Grupo Escolar Valdemar Maciel, no sítio Capoeira de dentro para Grupo José Viturino Torres, conhecido como José de Satre; Requerimento nº **039/2007**, de autoria do Exmo. Vereador José Lopes Silveira, solicitando ao Secretário de Saúde do Município, Dr. José de Carvalho Pires, a aquisição de soro antiofídico para atender as pessoas que são picadas por cobra, principalmente cascavel;Requerimento nº **040/2008**, de autoria do Exmo. Vereador Euno Andrade da Silva Filho, solicitando ao Secretário de Infra-Estrutura e Urbanismo, Sr. Valdomiro Tenório Alves, a restauração do calçamento da Rua Santa Izabel, em Vila Nova, no nosso município; Requerimento nº **041/2008**, de autoria do Exmo. Vereador Euno Andrade da Silva Filho, solicitando ao Secretário de Infra-Estrutura e Urbanismo, Sr. Valdomiro Tenório Alves, a recuperação do Açougue Municipal, do povoado de Vila Nova, no nosso município; Requerimento nº **042/2008** de autoria do Exmo. Vereador José Ivan Monteiro da Silva, solicitando ao Secretário de Infra-Estrutura e Urbanismo, Sr. Valdomiro Tenório Alves, a construção de um espaço para uma área de lazer, em benefício da Escola Municipal Jurandir de Brito, no bairro do Santo Antonio; Requerimento nº **043/2008**, de autoria do Exmo. Vereador José Lopes Silveira, solicitando aos nobres pares, uma homenagem justa e merecida ao Sr. Nelson Ramalho da Silva, através da entrega da medalha Prêmio "Orgulho Belojardinense", para ser entregue em uma reunião solene, a ser agendada; Requerimento nº **044/2008**, de autoria da Exma. Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito do Município, João Mendonça Bezerra Jatobá, a instalação de um provedor com pontos de internet gratuita no município, possibilitando a população de Belo Jardim maior acesso à rede mundial de computadores, bem como a todos os conhecimentos e oportunidades que esta oferece; Requerimento nº **045/2008** de autoria da Exma. Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, solicitando ao Secretário de Obras, um estudo de viabilidade e conseqüente construção de lombadas nas seguintes ruas do bairro do Santo Antonio: Rua Silvestre Pacheco Lins e Rua Deusdeth Santos Aguiar; Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2008, de autoria do Exmo. Vereador José Lopes Silveira, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Sr. José Soares de Araújo; Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2008, de autoria do Exmo. Vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Sr. Erinaldo de Souza Pimentel; Parecer nº 001/2008 da Comissão de Justiça e Redação de Leis, referente ao Projeto de Lei nº 003/2008 do Poder Executivo que dispõe sobre a doação de 01 (um) terreno urbano e dá outras providências ao Sr. Jailson Teixeira da Silva; Parecer nº 006/2008 da Comissão de Justiça e Redação de Leis, referente ao Projeto de Lei nº 007/2008 do Poder Executivo que

dispõe sobre a revogação da Lei nº 1.694, datada de 2 de outubro de 2007, doação de imóvel e dá outras providências, ao Sr. José Suenildo da Silva; Parecer nº 007/2008 da Comissão de Justiça e Redação de Leis, referente ao Projeto de Lei nº 008/2008 do Poder Executivo que dispõe sobre a revogação da Lei nº 1.693, datada de 2 de outubro de 2007, doação de imóvel e dá outras providências à Srª. Rejane Gomes Aguiar; Parecer nº 008/2008 da Comissão de Justiça e Redação de Leis, referente ao Projeto de Lei nº 009/2008 do Poder Executivo que dispõe sobre a revogação da Lei nº 1.683, datada de 12 de julho de 2007, doação de imóvel e dá outras providências; Parecer nº 009/2008 da Comissão de Justiça e Redação de Leis, referente ao Projeto de Lei nº 010/2008 do Poder Executivo que dispõe sobre a doação de 01 (um) terreno urbano e dá outras providências à Srª. Regiane Silva Melo; Moção de Aplauso de autoria do Exmo. Vereador José Lopes Silveira, aos coordenadores da Festa de Nossa Senhora de Fátima, pela brilhante organização da referida festa, realizada no dia 18/05/2008, no sítio Batinga , numa inequívoca demonstração de amor, dedicação e competência dos referidos coordenadores. O Projeto de Resolução nº 014/2008, posto em discussão, a vereadora Claudiane Alves, usa da palavra e considera-se a matéria dizendo que o projeto veio a fazer justiça a pessoa José de Satre do Sítio Capoeira de Dentro, pois o grupo escolar, na verdade, já é conhecido como Grupo José de Satre, colocado pelas pessoas no senso comum, achando portanto que nada é mais justo que esta casa faça e vote favoravelmente a essa modificação que certamente fará justiça ao que o povo já tem em sua mente, pedindo assim, a todos que vote favoravelmente. O mesmo posto em votação, foi aprovado em 1ª e 2ª votação. O requerimento nº 039/2008, posto em discussão, o autor justifica-o dizendo que com a agressão do homem à natureza e com o desmatamento, as cobras venenosas, principalmente a cascavel, que antes era na região mais árida, popularmente chamada de região das ribeiras, vem a cada dia, chegando nas proximidades de Belo Jardim, e jamais antes, se pensava que cobra do tipo cascavel chegasse em Taboquinha, que não é seu habitat natural, citando outras regiões que também viram presença de cobras. O mesmo ainda informa sobre um caso de picada de cobra que veio ao óbito, acrescentando que esse seu pleito é para que não venha mais a acontecer outro caso desse, fazendo outras considerações, além de dizer que é dever do município ter um banco de soro antiofídico para atender as demandas picadas de cobras, pois o que chama atenção, é que em qualquer farmácia veterinária, mesmo paga, tem o soro antiofídico, e o hospital regional do município não tem, e isso é uma vergonha, pois engloba outros municípios e precisa atender as pessoas que venham a ser picadas por cobras, solicitando assim, que haja uma sensibilidade, principalmente por parte do diretor do hospital, Dr. Pires, pois vem muito dinheiro, e acredita que o preço dessas vacinas, seja barata. Ainda em discussão, o vereador Euno Filho, usa da palavra e diz que foi muito bem a proposição do vereador José Lopes, o que prova mais uma vez sua preocupação com o homem do campo, pedindo assim, para fazer parte do requerimento em discussão, informando ainda que também tem ouvido reclamações de pessoas da zona rural, no tocante as picadas de cobras, as quais tem levado pessoas a óbito, por falta de soro imediato, pedindo ainda que se adite ao requerimento, não só no hospital, mas nos postos que funciona nos distritos, porque às vezes, não dá tempo do indivíduo chegar ao hospital, podendo ser socorrido, também na zona rural, entre outras considerações ao soro que também deve ser estendido aos bichos peçonhentos, como escorpião, caranguejeira e etc. A vereadora Claudiane também pede a parte e diz que no momento em que o vereador José Lopes se pronunciava, teve a curiosidade de comunicar-se com Dr. Pires para saber o por quê, de já não existir no hospital de Belo Jardim esse serviço de combate a picada de cobra, para salvar até mesmo vidas, e achando muito importante o requerimento, o

qual está em sintonia com a realidade da população, informa que obteve nesse momento, as informações do Dr. José de Carvalho Pires, que esse tipo de soro é fornecido pelo governo estadual, e o governo estadual, de acordo com determinadas medidas, ele fornece apenas para alguns hospitais e tende a concentrar nos hospitais regionais de grande porte, como o de Caruaru que está autorizado a fazer esse tipo de medida deste soro e o de Recife, e que o governo do Estado alega que não envia para os hospitais menores, por ser um soro de vencimento muito rápido e por ser poucos os casos que acontecem nas cidades menores, que eles indicam que deve haver dependendo do caso, levar realmente para os hospitais maiores, e essa é uma orientação da Secretaria de Saúde Estadual, e como houve essa resposta de Dr. Pires, já ajuda para que esse requerimento seja direcionado também à Secretária de Saúde do Estado, para que mude essa política, não atirando pedras, nem fazendo críticas, mas indicando a questão da responsabilidade, para que saia desta casa de forma correta e levado aos outros responsáveis, pedindo ao vereador José Lopes que, se puder ser aditado para ser encaminhado à Secretaria de Saúde do Estado, mostrando que é diferente, e que há uma necessidade de se fazer esse trabalho nos hospitais de médio porte, como o de Belo Jardim, para que se tenha maior precisão no pleito que é de grande justiça para o município de Belo Jardim. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que a título de esclarecimento, no hospital de Arcoverde, com o porte talvez menor que Belo Jardim tem, então, se realmente isto está acontecendo, acha muito estranho, acrescentando que Recife não tem cobra cascavel, e para sair uma pessoa do interior, passando três ou quatro horas viajando, acha muito inconveniente, solicitando assim que seja fornecido a esta casa, esses pedidos que Dr. Pires tem mãos, para poderem encaminhar, e que sua solicitação seja encaminhada à Secretaria de Saúde do Município, destinado ao Dr. de Carvalho Pires, podendo até mandar uma cópia a secretaria de saúde do Estado, para se dar conhecimento, achando estranho essa conversa, porque no lugar que tem cobra, não tem soro e se o vencimento é rápido, desconhece. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que já que o vereador não deseja o aditamento do requerimento, pede a esta Casa que solicite à Secretaria de Saúde do Estado que informe o por quê de não enviar para cidades do porte de Belo Jardim, porque realmente não se justifica, como foi dito pelo vereador José Lopes, mas acredita, que Dr. Pires, pessoa respeitosa que é, não faltou com a verdade em sua justificativa, quando colocou que é uma questão política da Secretaria de Saúde Estadual, por isso, acha necessário esclarecimento da secretaria ora citada, e solicitar que se corrija, devido a demanda que está existindo no município de Belo Jardim em relação as picadas desses animais peçonhentos. O vereador José Lopes retoma a fala, diz que foi muito importante a fala da vereadora e acha correto mandar, mas tem-se de ter documentos para não levarem uma charada do secretário de saúde do Estado, sendo bem mais confortável, ter a cópia do expediente para que pudessem até reformular a solicitação, mas de boca, não tem muita utilidade. O vereador Valdemi Cintra também pede a parte, parabeniza o vereador José Lopes pelo requerimento e diz que isso é uma vergonha, um hospital do porte de Belo Jardim, não ter soro antiofídico para atender a comunidade, não tendo justificativa o que foi informado pela vereadora Claudiane, pois não tem cobra na capital e sim no interior do Estado, citando a morte do Sr. Zé Palito, mas que ficou a cobra da Gamileira com todos os filhotes, entre outras considerações faladas anteriormente, onde o hospital deve ter para gastar com os mais variados seguimentos médicos, um milhão de reais por mês, na saúde de Belo Jardim e não ter soro para tratar de pessoas picadas por cobras, não sendo a primeira vez que acontece, pois no início da administração de João Mendonça, quando colocou os servidores em disponibilidade, algumas pessoas serviam no hospital que colocaram em cargos por perseguição política,

pessoas que não tinham tanta experiência, citando um caso ocorrido no hospital, onde uma criança foi picada por um escorpião e uma atendente perguntou para outra se a mesma sabia se no hospital existia remédio para picada de escorpião, prestando outras informações esclarecedoras que a população precisa saber, onde o Sr. Prefeito vive pregando reformas no hospital, as quais diminuíram o número de leitos, para sobrar dinheiro, além de informar que pesquisando na internet, viu que o hospital de Belo Jardim é plenificado, ou seja, é um projeto onde recebe-se o dinheiro do governo federal que tenha atendimento ou não, e se houver internamento o dinheiro vem e se não houver, o dinheiro vem do mesmo jeito, ao contrário do que era na época do governo Cecílio Galvão, onde o hospital recebia cento e vinte mil reais por mês, do governo federal, condicionado a ter um número de atendimento e internamento e que recebiam por consultas e o grupo Mendonça, ainda dizia naquele tempo que as pessoas transportadas para outras cidades, estava sendo uma fábrica de puxar dinheiro do SUS, porque dava entrada aqui e depois era seguido para Caruaru, e informa ainda que hoje somente do governo Federal vem 400(quatrocentos) mil todo mês, mas a parte do governo do Estado que não pode deixar de mandar, além do dinheiro da prefeitura, e o povo não tem assistência, não admitindo os casos que tem acontecido, com tanta negligência, além de dizer que a saúde de Belo Jardim é uma farsa, entre outras considerações as providências que devem ser tomadas, citando-se ainda ao que disse o presidente da Philip Dr. Marcos Margalhães, no tocante aos equipamentos que chegaram ao hospital, comparando-o com o hospital de Londres, mas, na verdade, só se for de longe, porque o equipamento da Philip, só se for para tirar fotos, não atendendo às necessidades da população. O mesmo ainda informa que os equipamentos não foram doados ao hospital, mas sim à associação perto do Conselho Tutelar, daí, querem fazer o povo de besta, entre outras considerações à carência do povo belojardinense, mas que deve-se tomar providências e para finalizar diz que conversou há um certo tempo atrás com o diretor do hospital regional de Caruaru e ele disse que o que vinha acontecendo é que o hospital regional de Caruaru era o suporte de todas as prefeituras da região, esclarecendo como acontecia detalhadamente o sistema entre os hospitais. A vereadora Claudiane ainda usa da palavra e diz que diante da fala do vereador Valdemi Cintra, que o mesmo tinha a consciência de observar o que tem hoje no hospital regional de Belo Jardim e o que tinha na época em que o grupo Cintra Galvão estava à frente do hospital, pois é muito fácil falar, criticar e não mostrar um trabalho feito, não falando do vereador pessoalmente, mas sabe-se que fazem parte de partidos, de grupos e que as coisas devem ser muito bem esclarecidas, informando que não foi o prefeito João Mendonça que fechou o hospital de Belo Jardim antes mesmo de entregar o hospital, bem como a administração pública de Belo Jardim a um grupo adversário, acrescentando que é muito bom se falar as coisas com consciência e não gosta de expor casos pessoais, mas o atendimento que é dado no hospital de Belo Jardim é tão bom dentro da medida do possível que uma pessoa ligada ao vereador Valdemi Cintra, a qual acompanha bastante os trabalhos do hospital de Belo Jardim, na Páscoa, saiu presenteando todo mundo do hospital com chocolate no nome do vereador Valdemi Cintra, então, tem-se um trabalho feito e deve ser respeitado, pois se tem um bom atendimento, fazendo outras considerações a melhoria do hospital de Belo Jardim, que é dinâmico e que não deve-se jogar pedra no telhado dos outros, quando se tem um telhado de vidro, e que deve-se ter muito cuidado com que se fala, reforçando o que falou anteriormente quanto a justificativa de Dr. Pires, no tocante ao soro antiofídico, além de dizer que briguem com o Estado em vez de ficarem atirando pedra no hospital de Belo Jardim e que verifiquem e vejam as melhorias do hospital em diversos sentidos, mesmo com as deficiências, pois nada é perfeito. O vereador Valdemi Cintra

retoma a fala e diz que não vai dizer que a vereadora está perturbada, mas pelo amor de Deus, dizer que a saúde de Belo Jardim vai bem e que o hospital é um modelo e que é justificável, não ter soro antiofídico, e que encontraram o hospital fechado, são histórias parecida com a do lixo, acrescentando outras considerações a história do gato e do sapo que foram encontrados no hospital, onde a pessoa colocou o sapo no hospital, após ter sido demitido, informou o que aconteceu, como também informa a história do gato. O mesmo ainda questiona se é sua mentira que as mulheres para dar a luz tem que ir para outras cidades, e que vem quatrocentos mil reais por mês, e que são dez milhões só da prefeitura para gasto com a saúde, e que não está mentindo com suas informações. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que o vereador Valdemi Cintra, às vezes, em suas palavras, costuma distorcer o que é falado, pois não disse que é justificável não ter soro antiofídico no hospital regional Júlio Alves de Lira, pois disse que a justificativa não é por conta da Prefeitura Municipal de Belo Jardim, e sim que cobrasse do governo do Estado, que é o responsável para fazer esse trabalho, a secretaria de saúde estadual, e que o vereador Valdemi Cintra aliado ao governador Eduardo Campos, que bateu na casa do homem do campo para pedir votos para esse governador, faça agora a mesma coisa e que diga a ele que acabe com o viaduto que só tem soro antiofídico no hospital de Caruaru e Arcoverde, e o que está dizendo não é com divergência pessoal, querendo criar um caso, mas as coisas devem ser repassadas para a população de forma correta, entre outras considerações faladas anteriormente, além de dizer que jamais fará nenhuma defesa cega, nem uma acusação cega, porque as pessoas estudam, crescem e amadurecem para serem pessoas esclarecidas e não se utiliza disso para fazer política. O vereador José Lopes ainda usa da palavra e diz que essas armações feitas principalmente no tocante ao lixo, falando das chacotas e humilhações que houve no município, além de dizer que é o mais maligno possível, porque está tirando do suor do servidor que alguns deles só recebem cinco meses no ano, como também da educação e da saúde, entre outras informações esclarecedoras. O vereador Valdemi Cintra ainda usa da palavra e diz que jamais irá dizer que a vereadora é contra a existência do soro antiofídico e quanto a questão de saúde registra que Dr. Pires é um homem de bem, honesto e que tem serviços prestados à Belo Jardim, sugerindo ao mesmo que saia desse jogo político, pois vai terminar sobrando para ele e que sabe que o mesmo não tem nada haver com as safadezas de Belo Jardim. O requerimento posto em votação foi aprovado por unanimidade.Os Projetos de Decretos Legislativos nºs 006 e 007/2008, postos em votação nominal, foram aprovados por 07 (sete) votos. Os requerimentos nºs 040, 041, 042, 043 e 044/2008, postos em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade. Os pareceres nºs 001, 006, 007, 008 e 009/2008, juntamente com seus projetos, postos em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade. A Moção de Aplauso do vereador José Lopes Silveira, foi encaminhada administrativamente de acordo com as recomendações de estilo, após ter sido solicitado pelo vereador Euno Filho, para fazer parte do mesmo, bem como a vereadora Claudiane Alves. O vereador Valdemi Cintra usa do expediente e faz um Voto de Aplauso a toda equipe da revista "Ilumina Brasil", pela edição na cidade de Belo Jardim. O vereador José Lopes usa do expediente e diz que no hospital de Belo Jardim, há dias vêm observando que determinados candidatos, ou pretensos candidatos, vêm fazendo uso do hospital, ou pior, vêm enganando as pessoas, onde determinados parente de vereadores e pretensos candidatos , com colhuiu com funcionários do hospital fica dentro do hospital, daí, o paciente vai para o hospital, o médico passa uma receita, já tem um funcionário que pega a receita, e informa ao paciente que não tem o remédio na farmácia do hospital, mas que determinada pessoa irá comprar o remédio na farmácia, mas esse pega o remédio do próprio

hospital e entrega as pessoas e isso é muito grave. E, agora, também estão fazendo nas operações, daí, o sistema SUS de Saúde, não se pode pagar um só centavo, nem a médico, nem ao hospital, e se o pré- candidato fosse comprar o remédio, tudo bem, agora usar os remédios do hospital, não se pode admitir, prestando esclarecimentos detalhadamente de como tudo acontece não só no tocante a remédios, como também a exames e operações, o que é gravíssimo, solicitando assim, uma comissão ou uma convocação do Sr. Fernando José e de dona Ana Jatobá, como do diretor do hospital de Belo Jardim, pois essas coisas não podem acontecer, para prestar esclarecimentos, se tem conhecimento desses fatos e que dê conhecimento ao ministério público. O vereador Valdemi Cintra pede a parte, parabeniza o vereador José Lopes pelo pronunciamento e diz a nobre bancada da situação que tem outra fonte mais rentável ainda, onde candidatos, os quais não irá informar, estão com a listagem dos cancelados do bolsa família, que todo mundo sabe que não é Brasília que cancela, e sim o município, prestando informações de como tem funcionado todo processo, sugerindo que se faça uma denuncia ao ministério público. O vereador José Lopes, retoma a fala e diz que nominou alguns funcionários, porque parece que é quem mexe com essas coisas, solicitando a convocação das pessoas responsáveis pela farmácia, como também o Dr. José de Carvalho Pires, a Srª. Ana Jatobá, o Sr. Fernando José e todas as pessoas envolvidas, e que seria interessante que se chamasse pelo menos um médico para dizer como é a sistemática, pois ninguém pode dizer que não, e que se acabe com isso, e que também dê conhecimento ao ministério público dessa convocação. O vereador Euno Filho pede a parte e diz que o caso tratado no momento é por demais comentado na cidade e dentro do próprio hospital, mas já conversou com alguns médicos em off e eles dizem que já não suportam mais o comportamento de determinadas pessoas no hospital, não tendo mais nem como atender, inviabilizando a prática usual da aplicação da medicina, pela intervenção de terceiros que não tem nenhum ligamento com o quadro de pessoal, marcando e desmarcando cirurgia, cabendo as autoridades neutralizar esse comportamento, porque não se pode fazer campanha se desfrutando do hospital, falando ainda de sua prática como político, então, o que está sendo relatado já foi comentado outrora e precisa ser feito um tipo de ajuste para que essa prática abusiva e nefasta não venha trazer conseqüências grave ao funcionamento do hospital e à administração daquele unidade hospitalar. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que tem dois problemas gravíssimos, primeiro porque tira a vez do outro, no tocante aos remédios, e o segundo problema é mentir, dizendo que não é do hospital e que está comprando de seu bolso, e isto é vergonhoso, além de ter conivência do hospital, pois nenhuma pessoa estranha entra no hospital, e essas pessoas devem ser repudiadas pela população de Belo Jardim, pois eleição se ganha com debate e com trabalho, e não com algo desse tipo no porte de Belo Jardim, entre outras considerações a união que os vereadores desta casa devam ter para não deixar esse tipo de coisa acontecer no hospital. A vereadora Claudiane usa da palavra e diz que o vereador José Lopes, traz uma discussão no dia de hoje, que continua a respeito da saúde e do funcionamento do hospital regional de Belo Jardim, acreditando que o hospital de Belo Jardim vem melhorando muito e melhorou muito na administração do prefeito Sr. João Mendonça, dando atendimento indiscriminado a todas as pessoas, não importando se é do partido A ou B, sendo atendidos da mesma forma, falando ainda do trabalho brilhante do Sr. Fernando José como também da diretora Ana Jatobá, os quais estão fazendo um bom trabalho e é inevitável que pessoas que trabalham no dia a dia e procuram o hospital sejam atendidas indiscriminadamente, agora o que não se admite é que chegue máquinas para arar terra das pessoas pagas pelo governo do Estado e colocadas nas mãos de vereadores e de cabo eleitoral de vereador, e isso não é um procedimento correto,

assim como fizeram com os caminhões pipas, citando outras informações esclarecedoras às diversas coisas que devem ser observadas, sendo interessante a preocupação que existe por parte do legislativo municipal nesse sentido para que o atendimento seja democratizado, onde todos tenha direito, por se tratar de um trabalho exercitado pelo poder público, sendo direito de todas as pessoas e cada candidato deve procurar fazer seus trabalhos independente do poder público, falando de seu trabalho como vereadora, e que cada vereador fazendo seu trabalho, com certeza será reconhecido pela população no dia 5 de outubro, então não adiante, pois o hospital de Belo Jardim está de parabéns pelo trabalho que vêm realizando, como disse no início, que dificuldades existem, mas pessoas A ou B são atendidas e respeitadas no hospital. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que mais uma vez a líder do prefeito na ânsia de governar, a qual disse que o vereador Valdemi Cintra distorce as conversas, o que ele acabou de falar não tem nada haver uma coisa com a outra, acrescentando que quem acha normal que pessoas alheias fiquem dentro do hospital, não entende mais nada nesta casa. E, no que diz respeito aos tratores, nunca saiu acompanhando um trator, e que foi um pleito dos quatro vereadores da oposição, e vieram para o município, 900 horas, e o Sr. Prefeito vendeu os tratares a preço de banana, achando que não tem sequer crédito, porque deve trinta milhões de reais, e contratou um trator com 50 horas para a região de Campo Novo e Itacaité, e quase que inexistiu a aração de terra em Água Fria, agora tem pessoas influentes na política que sai no pé da máquina, informando que atendeu a todo mundo, inclusive às pessoas que vota em Drª. Claudiane, agora a vereadora há de convir que água foi do mesmo jeito, acrescentando outras informações às ações politiqueiras que existiram no distrito de Água Fria, bem como trata-se das oficinas no Plano diretor e o que foi diagnosticado em 2006, como também os 120 mil reais que levaram do município, e se a vereadora não concordar que vote contra a convocação, mas a população de Belo Jardim não vai continuar sendo enganada, e se chegar a seu conhecimento qualquer fato errado com o município, não irá ficar calado, pedindo encarecidamente à população de Belo Jardim, que se alguém for pegar remédio na farmácia básica do hospital e se alguém vir que aconteceu isso, os procure para que façam a denuncia ao ministério público, que uma das funções do ministério público é exatamente isso, e que não venha misturar trator com saúde, pois foram atendidos de forma equânime e araram terra de todo mundo. O requerimento posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O vereador Euno Filho usa do expediente e faz um voto de pesar à família enlutada do Sr. Chico Barbudo, que faleceu em decorrência de um acidente automobilístico na BR 232, percurso Belo Jardim/Tacaimbó na última segunda-feira próxima passada, onde seus familiares residem em Belo Jardim, as pessoas do Sr. Aureliano e será administrativamente o ofício encaminhado ao Sr. Aureliano. Em seguida, não havendo mais proposições verbais, o Sr. Presidente dá por encerrado o mesmo, faz a leitura da mensagem do dia e inicia o segundo expediente passando a palavra ao vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, o qual considera-se a questão de som no município, o que se pode escutar de comentários dos variados carros de som que existe circulando nas ruas, e que vinha atordoando os comerciantes, os transeuntes, os moradores, desrespeitando inclusive, espaços e ruas que não deveriam circular, como igrejas, templos, repartições públicas, hospitais, bibliotecas e em seu ver, no município, ainda não existe uma lei que realmente venha a punir ou adequar os proprietários de carro de som no município, solicitando ao ministério público, junto a esta Casa Legislativa, que procure ver a forma realmente que sane essa sonoridade, inclusive os carrinhos que vendem CDs, pois sabe-se que todos precisam ganhar seu ganha pão, mas chega a se exagerar, onde muitos deles, passam horas nas esquinas da cidade com o som ligado todo dia, solicitando assim que o Sr.

Presidente junto ao ministério público que se tome uma providência, inclusive com a aproximação do período eleitoral, acredita que os candidatos irão se programar com a compra do seu carro de som, para fazer suas propagandas eleitorais, aumentando-se ainda mais e sem dúvida alguma, a população não merece tanto sofrimento, falando ainda do seu trabalho enquanto secretário de indústria e comércio, pedindo assim que o ministério público tome as devidas providências. O vereador José Lopes usa do expediente para considerar-se ao plano diretor das cidades acima de vinte mil habitantes, o qual tornou-se obrigatório e Belo Jardim fez seu plano diretor que é um conjunto de medidas estratégicas para o município para os próximos dez anos, visando o uso do solo fluentes que contribui para muitas doentes, tanto dejetos comerciais, domésticos e industriais, e meio ambiente foi feito em Belo Jardim, onde foi gasto uma verdadeira fortuna, citando o ex-secretário José Arlindo do governo Jarbas/Mendonça, através do Centro Josué de Castro, levou uma montanha de dinheiro para fazer o plano de diretor, que foi exatamente quatro oficinas, onde houve duas em Belo Jardim, uma em Serra do Vento, uma em Água Fria e outra plenária, onde foi visitado algumas regiões e feito esse documento, citando outras informações esclarecedores ao projeto do assunto abordado, aprovado nesta Casa, referindo-se aos problemas ambientais no tocante ao saneamento básico deficitário, onde gastou-se vinte e três mil em um ano e cento e sessenta no outro. Também cita o desmatamento e assoreamento que nada foi feito; frutas e verduras jogadas no lixo, abastecimento d´água inadequada, e insuficiente na área urbana; recolhimento de entulos, acúmulo de lixo no rio Bitury; uso indevido de agrotóxico; loteamento desordenado; deficiência do transporte coletivo, carência na área de lazer, esporte e cultura, dificuldade de inacessibilidade entre os bairros de Frei Damião e Cohab I, acessibilidade precária na zona rural, falta de arborização na cidade e nos distritos, entre outros itens inseridos no plano diretor, onde nada vai para frente porque o Sr. Prefeito encurta caminho e quer aparecer com as coisas alheias, e que os problemas diagnosticados continuam a mesma coisa, prestando melhores esclarecimentos às artes do município, feitas nos distritos. Em seguida, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para terça-feira, dia 27 de Maio de 2008.

Sala das Sessões, em 21 de Maio de 2008.

Antonio Lopes do Nascimento